

Prefácio

Este livro é o resultado da minha tese de doutoramento defendida em julho de 2010. A pesquisa teve como objetivos o levantamento, a reunião, a catalogação e a análise sistemática da cultura material proveniente dos contextos funerários dos principais sítios da região da Argólida, Grécia (Mapa 1), datados da Idade do Ferro, isto é, entre os séculos XI e VIII a.C. A região da Argólida apresenta um quadro particularmente rico e único no que diz respeito aos vestígios funerários que, por sua vez, constituem um material potencialmente fértil para diferentes leituras e interpretações. Seis sítios foram selecionados para análise: Argos, Tirinto, Asine, Micenas, Náuplia e Lerna / Myloi (Mapa 2) e um total de 826 sepulturas forma o *corpus documental* inédito elaborado durante a pesquisa. Tal *corpus* apresenta duas partes: um catálogo efetuado em Word, contendo uma descrição exaustiva das informações sobre os contextos funerários, e uma base de dados elaborada em Excel e outra em FileMaker, que possibilita a classificação e viabiliza diferentes abordagens teórico-metodológicas oferecidas pelo extenso material catalogado.

Nossa primeira proposta de leitura deste vasto material privilegia o exame dos diversos aspectos das práticas funerárias (como, por exemplo, a análise dos tipos de sepultura relacionados com os atributos idade e gênero, ou o exame das oferendas depositadas com o morto) por sítio e por subperíodos da Idade do Ferro. Em um segundo momento, a partir dessa análise mais específica do material, optamos por uma abordagem comparativa dos dados entre os sítios estudados. Tal abordagem permitiu definir padrões de enterramento e de comportamento sociocultural característicos de cada subperíodo da Idade do Ferro, visualizando similaridades, especificidades e transformações, e proporcionou também a reflexão sobre as características do processo de interação entre as comunidades da Argólida. Em última instância, tais considerações possibilitaram a compreensão de aspectos da organização social das comunidades estudadas inseridos no longo processo de mudanças políticas ocorridas ao longo de séculos e que têm como momento chave o período denominado de “Renascença Grega” ou “Alto Arcaísmo”, isto é, o século VIII a.C., e em particular sua segunda metade, entre 750 e 700 a.C., quando observamos a formação da pólis argiva.

Os dados, as reflexões e os resultados que o leitor encontrará nas páginas que seguem correspondem fundamentalmente às mesmas considerações apresentadas na tese. Isto não significa dizer que o texto entregue e avaliado na época da defesa da tese é idêntico ao apresentado neste livro. Algumas modificações pontuais e estruturais foram feitas durante o processo de revisão da tese para a publicação. Tais alterações são essencialmente de caráter formal, decorrentes das exigências, das normas e dos limites de publicação e, ainda, em função de algumas atualizações das referências bibliográficas. A inviabilidade de publicação do catálogo em sua forma textual e imagética fez com que suas recorrentes menções no texto de análise cedessem lugar a referências à tese. Dessa forma, caso o leitor queira acessar as informações específicas e detalhadas sobre cada contexto funerário estudado, terá que se remeter ao catálogo inédito, original e único da tese. O mesmo ocorre em relação ao banco de dados elaborado em Excel e em FileMaker.

O texto apresentado para a presente publicação corresponde, fundamentalmente, ao volume de análise de todo o material reunido durante a pesquisa de doutoramento, com ajustes, recortes e referências que não desintegram a originalidade do mesmo. Confesso que a revisão para a publicação constituiu um processo bastante árduo e conflituoso, equiparável ao longo, extenuante e sutil processo de redação da tese, no sentido de uma busca pessoal pela “perfeição” do conteúdo e do texto. Tal busca é, em grande medida, resultado do tempo decorrido entre a defesa e a publicação da tese que, apesar de ser um intervalo relativamente breve, foi suficiente para provocar um desconforto difícil de ser superado, principalmente em relação à atualização dos dados do *corpus documental*. Entretanto, a consciência de que o exercício da pesquisa acadêmica é caracterizada em sua essência por um processo incessante e infinito de produção de conhecimento felizmente me fez atentar para o fato de que tal busca pela pretendida “perfeição” por uma forma acabada do conteúdo e do texto é falsa, inútil e até mesmo prejudicial ao desenvolvimento e ao exercício da pesquisa.

Explícito, assim, que o objetivo deste livro não corresponde, de forma alguma, ao esgotamento do material, fato que acredito ser impossível de alcançar em qualquer tema de pesquisa e reforço que a “imperfeição” e as lacunas (inerentes a toda pesquisa) não devem restringir o exercício da pluralidade de interpretações. Pelo contrário, podem contribuir para o exercício da pesquisa enquanto produção de conhecimento, mediante a abertura para novas possibilidades de leituras.